

**ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS
DA POLI**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015**

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Associados, Conselheiros e Administradores da
Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, a Associação, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas na forma de doações voluntárias, cuja identificação se restringe quando da ocorrência do seu registro contábil. Conseqüentemente, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente a análise sobre os valores contabilizados.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de março de 2016.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2015	2014		Nota explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.912	150	Beneficiados a pagar		145.831	32.556
Títulos e valores mobiliários	4	5.353.336	4.893.461	Obrigações tributárias		4.849	79
		5.356.247	4.893.611			150.681	32.634
Não Circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado líquido		1.554	-	Patrimônio Social		3.580.928	3.580.928
		1.554	-	Superávit acumulado		1.626.193	1.280.049
						5.207.121	4.860.977
Total do ativo		5.357.801	4.893.611	Total do passivo e do patrimônio líquido		5.357.801	4.893.611

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas operacionais			
Doações voluntárias	5	533.211	975.400
Trabalho voluntário		68.112	89.163
		601.323	1.064.563
Custos operacionais			
Projetos incentivados		(375.408)	(244.336)
		(375.408)	(244.336)
(=) Resultado bruto		225.916	820.227
Despesas e/ou receitas operacionais			
Despesa com pessoal		(33.068)	-
Despesa administrativas	6	(68.217)	(55.757)
Trabalho voluntário	8	(68.112)	(89.163)
Tributárias		(25.761)	(24.085)
Outras receitas		5.300	
		(189.858)	(169.005)
Receitas financeiras	7	379.679	1.656.546
Despesas financeiras	7	(69.593)	(1.027.719)
(=) Superávit/(Deficit) antes do resultado financeiro		310.086	628.827
(=) Superávit do exercício		346.144	1.280.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do exercício	346.144	1.280.049
(=) Total do resultado abrangente do exercício	<u>346.144</u>	<u>1.280.049</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	-	3.580.927	3.580.927
Transferencia para Patrimonio Social	-	-	-
Superávit do exercício	-	1.280.049	1.280.049
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	4.860.976	4.860.977
Transferencia para Patrimonio Social	3.580.928	(3.580.928)	-
Superávit do exercício	-	346.144	346.144
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>3.580.929</u>	<u>1.626.193</u>	<u>5.207.121</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do exercício	346.144	1.280.049
Ajustes que não afetam caixa		
Depreciação	76	-
	<u>346.220</u>	<u>1.280.049</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
Fornecedores a pagar	113.276	(20.930)
Obrigações tributárias	4.771	52
(=) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>810.486</u>	<u>2.539.219</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		
(-) Aquisição de imobilizado	(1.630)	-
(+) Aumento dos títulos e valores mobiliários	(459.874)	(1.259.030)
(=) Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	<u>(461.504)</u>	<u>(1.259.030)</u>
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.762</u></u>	<u><u>140</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	150	10
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.912	150
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.762</u></u>	<u><u>140</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com Sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (“Poli”), a fim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- a) Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos de engenharia da Poli, com ética e respeito ao meio ambiente;
- b) Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- c) Apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam discentes e docentes da Poli, para que os primeiros tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós-graduação, e para que os segundos possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;
- d) Apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aulas e demais prédios da Poli;
- e) Produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da Poli;
- f) Apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli;
- g) Apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;
- h) Conceder empréstimos para alunos da Poli com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da Poli como em quaisquer outros complementares a sua formação;
- i) Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;
- j) Promover o voluntariado;
- k) Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli;

- l) praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Entidade em 14 de março de 2016.

2.1. Base para apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis

2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação e também a sua moeda de apresentação.

A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em Reais)

2.2.3. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria, “valor justo por meio do resultado”, que requer o reconhecimento destes instrumentos financeiros pelo seu valor justo, com efeito no resultado.

2.2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.2.5. Patrimônio líquido

Constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

2.2.6. Apuração do superávit ou déficit

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2015, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2015	2014
Caixa e bancos	2.912	150
	<u>2.912</u>	<u>150</u>

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

Compreende a inversão de recursos da Associação em Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), com vencimentos em 2019, 2045 e 2050 com remuneração de 5,92% a.a., 3,79% a.a. e 3,81% a.a., respectivamente, acima da inflação.

Considerando as NTN-Bs pelo valor na curva o superávit financeiro a R\$ 2.457.976, em vez de superávit de R\$ 310.086 e o patrimônio líquido destes papéis a R\$ 6.549.503 em vez de R\$ 4.401.613.

A Administração da Associação, apoiada por seus gestores, optaram a reconhecer o NTN-B por valor de mercado, conforme segue abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor de mercado - NTN-B - Credit Suisse (a)	4.401.614	4.471.120
Aplicações financeiras (b)	951.722	422.341
	<u><u>5.353.336</u></u>	<u><u>4.893.461</u></u>

- (a) A Associação demonstrava a NTN-B na categoria de títulos mantidos até o vencimento, , portanto, marcados na curva da taxa de compras dos papéis. Em 2015, os títulos passaram a ser reconhecidos a valor justo, ou seja, “marcação a mercado”, conforme Nota Explicativa nº 2.3.
- (b) Substancialmente representado por operações compromissadas junto ao Banco Itaú S.A., com rendimento atrelado à variação do DI.

5. Doações voluntárias

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é demonstrada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Doações pessoas jurídicas	25.689	500.000
Doações pessoas físicas	507.522	475.400
	<u><u>533.211</u></u>	<u><u>975.400</u></u>
Doações pessoas físicas		
Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (“ITCMD”)	(19.200)	(15.000)
Total de doações voluntárias	<u><u>514.011</u></u>	<u><u>960.400</u></u>

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

6. Despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários advocatícios, contábil e administrativo	44.743	33.719
Outras despesas (a)	23.474	22.038
	<u>68.217</u>	<u>55.757</u>

(a) Compostas substancialmente por despesas com locações, internet, taxas de licença e outras de menor valor.

7. Resultado financeiro e líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Renda sobre aplicação financeira (a)	379.679	1.656.546
Juros passivos	(87)	-
Perdas com aplicações financeiras	(69.506)	(1.027.719)
	<u>310.086</u>	<u>628.827</u>

(a) Os valores compreende o efeito de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários.

8. Trabalho voluntário

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação, referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da Diretoria e a uma parcela da prestação dos serviços de auditoria. A Associação, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, estima que teria desembolsado aproximadamente R\$ 68.112 (R\$ 89.163 em 2014), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários		
Conselho deliberativo (a)	24.300	20.218
Conselho fiscal (a)	3.240	2.022
Remuneração diretoria (a)	35.712	31.923
Comitê de investimento (a)	4.860	-
Serviços de auditoria	-	35.000
	<u>68.112</u>	<u>89.163</u>

(a) Valor anual calculado utilizando a quantidade de horas de incorridas durante o ano multiplicado por uma taxa horária considerada justa para as atividades correspondentes.

9. Aspectos tributários

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos” a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui isenção quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e do Programa de Integração Social (PIS), cujos montantes não recolhidos em virtude dessa isenção é de R\$ 40.524 e R\$ 8.797, respectivamente.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

10. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

A Associação possui operações, envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Sociedade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Associação estão suscetíveis às variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos.